

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

BOLETIM MENSAL Junho 2015



MCC, um pouco de história...

É necessário conhecer a própria história para reconhecer a própria identidade, actualizá-la e mantê-la para fazer memória agradecida do passado, para viver com intensidade o presente e abrir-se com confiança ao futuro.

É também uma forma de crescer na unidade e responder à exigência de renovação que o Espírito inspira, em função das necessidades dos homens e mulheres de hoje.

No entanto, não se deve conhecer a história apenas como uma série de datas, acontecimentos e pessoas, mas também sobretudo, como uma explicação daquelas ideias, atitudes vitais e opções pastorais que, no tempo, deram origem ao MCC de modo que permita compreender o porquê do Movimento, sua essência e mentalidade.

Isto supõe conhecer as circunstâncias da história (o contexto), que provocaram uma série de problemas e possibilidades, e como a tentativa de solução desses problemas foram condicionando umas opções ou seja os conceitos básicos.

O Movimento de Cursillos de Cristandade nasceu em Espanha, concretamente na Ilha de Maiorca, na década de 1940.

Na sua origem há que considerar uma série de antecedentes sociais e religiosos, que marcaram a realidade da época. Vivia-se em Espanha uma situação de pós-guerra (guerra civil espanhola, anos 1936-39) numa sociedade que se estava reconstruindo num clima cheio de mudanças e inseguranças. A situação religiosa também era complexa. A Igreja havia vivido uma experiência muito difícil durante a guerra civil (insegurança e perseguições). No pós-guerra viveu-se um processo de restauração em que o Cristianismo era a religião oficial e aparentemente a sociedade espanhola era cristã. Mas em grande medida tratava-se apenas de um "Cristianismo social" em que não existia uma autêntica vida cristã coerente.

Foi nessa situação que a Acção Católica, que estava largamente implantada em Espanha, quis promover uma maior autenticidade e implicação dos leigos na vida da Igreja.

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

Para isso, a secção de jovens, a *Juventud de Acción Católica Española* (JACE) retomou um projecto anterior à guerra civil: uma grande peregrinação a Santiago de Compostela, a celebrar-se no ano de 1948.

Para a peregrinação, o Conselho Nacional da JACE, dirigido então por Manuel Aparici, planeia uma intensa preparação espiritual (ideal e espiritualidade peregrinante) que se concretiza na celebração de "*Cursillos de Adelantados de Peregrinos*", diocesanos, dirigidos por membros do Conselho Nacional da JACE, e "*Cursillos de Jefes de Peregrinos*", nas paróquias, dirigidos por membros dos Conselhos Diocesanos.

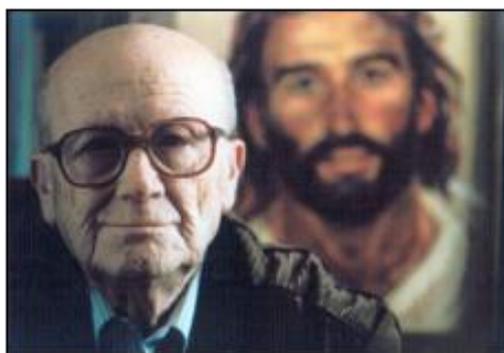


Manuel Aparici Navarro

Naquele tempo o Conselho Diocesano dos Jovens da Acção Católica de Maiorca era muito activo e os Jovens da Acção Católica dessa ilha participaram intensamente nas actividades de preparação da peregrinação a Santiago de Compostela de 1948 principalmente os Cursilhos de *Adelantados* e de *Jefes de Peregrinos*.

Eram um grupo de jovens bem formados com atitudes e critérios comuns, com uma notável inquietude apostólica e uma clara insatisfação com os planos pastorais vigentes.

No início dos Cursilhos importa reconhecer a inspiração do Espírito Santo, que foi acolhida e compartilhada por um grupo de pessoas, entre os quais Eduardo Bonnín, um leigo com um papel predominante, alguns sacerdotes, como o Monsenhor Sebastián Gayá, e o então bispo de Maiorca, D. Juan Hervás. Eles desenvolveram o que hoje se poderia chamar de uma nova forma de evangelizar, especialmente junto dos mais afastados de Deus e da Igreja, que posteriormente se denominou como "Cursilhos de Cristandade".



Eduardo Bonnín Aguiló

Entre os anos 1944 e 1949 leva-se a cabo um intenso trabalho de estudo, reflexão e experimentação. Tomaram-se parte alguns elementos dos Cursilhos já existentes na Acção Católica, adaptando-se o seu método para uma nova finalidade, fazer chegar Deus a todos, incluído aqueles que Dele estavam mais afastados.

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

A semente plantada pelo Espírito estava florescendo em algo novo, algo que chegava a todos, incluindo os mais afastados, que permitia que o conteúdo essencial do cristianismo fosse captado em toda a sua intensidade inclusive por quem vivia à margem da religião.

Com a graça do Espírito Santo, desse trabalho surgem os "Cursilhos de Cristiandade", algo novo e diferente do anterior pela sua perspectiva, finalidade e sentido.

O Movimento, iniciado na década de 40, foi-se fazendo realidade na diocese de Maiorca consolidando-se nos anos seguintes (1949-1954).

À medida que se celebram Cursilhos e se vai constatando os seus resultados, comprova-se que o Movimento realmente pode trazer uma solução universal à pastoral evangelizadora, que pode apresentar-se como uma resposta a diferentes pessoas (jovens e adultos, crentes ou afastados da religião) e a diferentes realidades sociais.

Vão-se criando estruturas básicas, como a Escola de Dirigentes, que têm um papel determinante; estabelecem-se canais de acompanhamento no Pós-Cursilho, com as Reuniões de Grupo e as Ultreias e cria-se o Secretariado Diocesano, como estrutura de serviço específica e particular.

De Maiorca difunde-se por Espanha, começando em 1953 por Valência. Tanto por iniciativas pessoais como pelas actividades do Conselho Nacional da JACE, o Movimento vai-se difundindo por diversas dioceses do País.

A transferência de D. Juan Hervás para a diocese de Ciudad Real, em 1955, e a publicação, em 1957, da carta Pastoral da sua autoria "*Cursillos de Cristiandad, Instrumento de Renovación Cristiana*", são momentos determinantes para a aceitação do MCC e para a sua difusão nacional e internacional.



D. Juan Hervás y Benet

Numerosos leigos e sacerdotes, que participaram no Movimento em diversas dioceses de Espanha, entusiasmados com o seu potencial evangelizador, foram-no levando por diferentes meios, para os países da América Latina.

O primeiro país que recebeu o MCC foi a Colômbia, através da AC. Neste País celebrou-se o primeiro Cursilho fora de Espanha, para além de ter sido o primeiro Cursilho de mulheres (1953).

Em poucos anos, por diversas maneiras, vai-se difundindo pelos restantes países da América do Sul e, a partir dos Estados Unidos, onde o primeiro Cursilho se realizou em 1957, vai-se difundindo por países de língua inglesa.

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

Em toda a América expande-se com grande pujança e vitalidade: mobiliza grande quantidade de pessoas e grupos, criam-se estruturas de serviço, começa a inserir-se na pastoral diocesana e a provocar a fermentação de ambientes.



Mons. Sebastián Gaya Riera

A partir de Espanha, e posteriormente de diferentes países, vai-se introduzindo na Europa Ocidental, onde se vai desenvolvendo um Movimento activo, que se vai consolidando a nível das dioceses.

Na Ásia e Oceânia, também por esses anos, ocorre um processo similar.

Um novo impulso do MCC produz-se quando, a partir da Áustria, se introduz nos países de Leste da Europa e quando, embora de forma mais limitada, se inicia nalgumas zonas de África.

Desta forma, o MCC configura-se realmente como um movimento universal, distribuído por todo o mundo, prestando em todo o mundo, nas diversas culturas e realidades sociais, um eficaz serviço na evangelização e na construção da Igreja.

In *Ideias Fundamentais* – 3ª redacção – 2014 – 1º Capitulo

oooOOOooo

Mais uma vez o nosso Boletim conta com a colaboração de um Grupo Internacional. Essa colaboração enriquece o conteúdo e permite uma proximidade maior de todos os cursilhistas às estruturas que os representam.

Nesta edição iremos ter o contributo do APG (Grupo Ásia-Pacífico) que abaixo publicamos.

Contributo do APG:

Coreia

No 46º Encontro Nacional que decorreu nos passados dia 28 de Fevereiro e 1 de Março, sob o espírito da "Alegria do Evangelho, e que teve a participação de 180 cursilhistas e sacerdotes de 15 Dioceses, foi decidido que o tema de reflexão do Movimento de Cursilhos na Coreia, para o ano de 2015 será a proposta contida no número 10 da Exortação Apostólica do Papa Francisco com a seguinte formulação:

"Vamos recuperar a nossa paixão, recuperar a nossa alegria, receber a alegria de Jesus e viver a vida iluminada pelo entusiasmo"

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
FilipeVanososte, GLCC
Estelita René, NACG

Os membros do Secretariado escolheram o dia 15 de Setembro para a celebração da 17ª Ulteira Nacional que decorrerá na Diocese de Daejeon, e iniciaram a preparação dos 50 anos da introdução do MCC na Coreia que se completam em 2016.

Foi também decidido reconstruir a versão coreana da página web do APG.

Novos membros do Secretariado Nacional do MCC da Coreia:

Assistente Espiritual: Amatus Yim Duk Il

Presidente: John Bosco Yoon Sik Shim

Vices-presidentes: Justino Sang Gu Do, Agnes Wha Young Kim

O Comité Executivo do APG passou a ser constituído pelos seguintes membros:

Presidente: John Bosco Yoon Sik Shim

Vice-presidente: Agnes Wha Young Kim

Secretária: Joanna Sooin Joo Lee

Tesoureiro: Martin Hyoung Bin Choi

Austrália

Tal como iniciámos os nossos trabalhos na abertura das actividades, coloco três questões então formuladas:

Quais são as três coisas que eu mais valorizo?

Na minha vida essas coisas são postas em prática?

Quais são as três palavras que descrevem o que verdadeiramente faço?

O recomeço das actividades foi um dia de formação para todos os que trabalham no Movimento na Diocese de Brisbane. Viemos juntos para celebrar o início do Ano Novo. O objetivo foi definir a direcção para o ano que se iniciava. Durante o dia, reflectimos e partilhámos sobre as três perguntas e como cada um na sua vida punha em prática esses valores e desse modo pudemos sentir o sentido que isso tinha na nossa caminhada como Cursilhistas.

Como cristãos foram-nos confiados por Deus dons e bênçãos para administrarmos, e nós somos chamados a servir e cuidar dos que nos rodeiam. Somos servos a quem Deus entregou talentos que temos de valorizar com fidelidade.

Actividades nacionais previstas na Austrália em 2015:

Encontro Nacional – A Alegria do Coração Peregrino – 16 a 18 Outubro – Camberra

Cursilho de Cursilhos - Sidney

IDE COLORES!